

JOGO DIDÁTICO: “MITOS E VERDADES SOBRE O HPV”

Sabrina dos Santos Arruda 

Universidade Federal
Fluminense
sabrinaarru@yahoo.com.br

Jean Carlos Miranda 

Universidade Federal
Fluminense
jeanmiranda@id.uff.br

Resumo

Objetivando estimular a reflexão acerca dos conhecimentos científicos relacionados ao HPV, promover o esclarecimento da população acerca do vírus e contribuir para adesão à campanha de vacinação, foi desenvolvido o jogo didático “Mitos e Verdades sobre o HPV”. A abordagem de questões referentes à biologia do vírus, formas de transmissão, principais sintomas, formas de prevenção, curiosidades sobre o HPV e a análise de situações de risco de forma interativa, desafiadora e divertida, podem colaborar para uma aprendizagem mais dinâmica e eficiente acerca da temática, uma vez que o lúdico potencializa a construção/consolidação do conhecimento.

Palavras-chave: Educação Sexual; Infecções Sexualmente Transmissíveis, Papilomavírus Humano.

DIDACTIC GAME “MITOS E VERDADES SOBRE O HPV”

Abstract

In order to stimulate reflection on scientific knowledge related to HPV, to promote the population's explanation about the virus and to contribute to adherence to the vaccination campaign, the didactic game “Mitos e Verdades sobre o HPV” was developed. The approaching of issues related to the biology of the virus, forms of transmission, main symptoms, forms of prevention, curiosities about the HPV and the analysis of risk situations in an interactive, challenging and fun way, can collaborate for a more dynamic and efficient learning about of the theme, since the ludic can enhance the construction/consolidation of knowledge.

Key-words: Sexual education; Sexually Transmitted Infections; Human Papillomavirus

1. INTRODUÇÃO

A alta incidência de infecções sexualmente transmissíveis (IST) entre adolescentes, resultante do início precoce da vida sexual, da falta de informações de qualidade e do não uso de preservativo configura-se em um sério problema de saúde pública, uma vez que os colocam na condição de disseminadores dessas infecções (ALVES et al., 2019), notadamente as causadas pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) (CARVALHO et al., 2018).

Segundo Nery et al. (2015a, p. 66), “as adolescentes sexualmente ativas apresentam as taxas mais altas de infecções por HPV, variando entre 50 e 80%, a partir de dois a três anos do início da atividade sexual”. O alto índice de contaminação pelo HPV entre as adolescentes sugere que há um déficit na qualidade das informações que alcançam essa população, corroborando a necessidade de investimento em ações educativas relativas à prevenção de infecções e demais doenças causadas por este vírus.

Cabe ressaltar também que as infecções pelo HPV representam um grande impacto para a vida reprodutiva dos adolescentes, principalmente para as meninas, uma vez que podem causar esterilidade, doenças inflamatórias pélvicas e câncer (LUZ et al., 2014). Nesse sentido, torna-se necessário abordar a temática sobre o HPV, principalmente no âmbito escolar, por ser um vírus de fácil propagação entre adolescentes, para que compreendam os riscos de uma

possível infecção por este patógeno e assim contribuir para a disseminação acerca do conhecimento do vírus e uma maior adesão às campanhas de vacinação. Segundo Queiroz, Rocha e Gatto (2017, p. 349):

O governo realiza poucas ações e campanhas educativas com desempenho que pode ser considerado desarticulado e com pouca visibilidade pela população. Acerca da vacina preventiva existe um conhecimento dos indivíduos através da veiculação na mídia, gerando maior repercussão, contudo, não evidenciam a compreensão de aspectos como as características do vírus nem os riscos sofridos por pessoas que não fazem parte do público alvo divulgado nas campanhas de vacinação.

A ação educativa exerce o papel modificador de conduta da população, logo pode ser uma ferramenta essencial para o sucesso das campanhas de vacinação contra o HPV, fazendo-se cumprir o objetivo de reduzir as doenças associadas a este vírus, em especial o câncer de colo de útero (PEREIRA et al., 2016). Neste contexto, o jogo didático é uma estratégia para se criar um ambiente apropriado para a abordagem de temas relacionados à vida sexual, inclusive sobre o HPV, de uma forma educativa e diferenciada, capaz de fomentar o conhecimento sobre a temática.

Surge, então, a proposta de elaborar um jogo didático com o objetivo de oferecer aos adolescentes informações sobre os riscos oriundos de uma vida sexual precoce⁶³ como a prevenção contra IST, com o destaque para o HPV. A intenção do jogo didático é criar

condições para o ensino sobre o HPV de forma lúdica e dialógica, que possibilite conscientizar os adolescentes acerca das condições de vulnerabilidade, as quais estão expostos frente à prática sexual precoce, bem como propor mudanças comportamentais, a fim de que tenham melhor qualidade de vida. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo relatar o desenvolvimento do jogo didático “Mitos e Verdades sobre o HPV”, como recurso estratégico e diferenciado para auxiliar na discussão e reflexão acerca dos conhecimentos relacionados ao HPV nas escolas, de forma a contribuir para esclarecimento de dúvidas pelo público-alvo, de forma a conscientizá-lo da importância da vacinação e da prevenção de doenças decorrentes da infecção por HPV.

2. O JOGO DIDÁTICO

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção e sua construção” (FREIRE, 1996, p. 26). Partindo deste pressuposto, criou-se uma ferramenta de ensino com a qual se tem a possibilidade de construir/consolidar o conhecimento utilizando-se do aspecto lúdico presente no jogo didático.

A proposta do jogo “Mitos e Verdades sobre o HPV” (adaptado, seguindo as características do jogo Certo ou Errado®, da Estrela®) é abordar as questões referentes à biologia do vírus, formas de transmissão, principais sintomas, tratamento, formas de prevenção, curiosidades sobre HPV e analisar situações de risco de forma interativa,

desafiadora e divertida, interligando vários aspectos relacionados a esta temática. O kit do jogo é composto de um tabuleiro, 70 cartas, seis pinos, um dado e um manual de regras.

O tabuleiro

No tabuleiro (Apêndice 1), composto por 38 casas, há ícones que correspondem ao tipo de carta que o jogador deverá responder e também algumas “casas-surpresa”, com instruções que devem ser seguidas, obrigatoriamente, toda vez que um jogador parar nelas.

As cartas

As cartas foram elaboradas de maneira simples, objetiva e com uma linguagem acessível aos adolescentes, tomando por referência o Guia Prático sobre o HPV – Perguntas e Respostas (BRASIL, 2017), uma publicação do Ministério da Saúde. Cada uma das 70 cartas (Apêndice 2) do jogo “Mitos e Verdades sobre o HPV” contém uma proposta diferenciada de abordagem sobre o tema com a resposta correta destacada, exceto as cartas que apresentam as dicas de prevenção contra o HPV. As cartas se dividem em cinco grupos: “Mito ou Verdade”, “Teste”, “Pergunta”, “Desafio” e “Dicas de Prevenção”.

As Cartas “Mito ou Verdade” correspondem ao grupo de cartas que permitem desmitificar alguns aspectos relacionados ao HPV e a vida sexual. Neste tipo de carta há uma afirmativa na qual o jogador deverá responder se é um mito ou uma verdade.

As Cartas “Teste” correspondem ao grupo de cartas que permitem testar os conhecimentos sobre a temática. Neste tipo de carta há uma pergunta para qual o jogador terá que escolher uma alternativa dentre as quatro opções de resposta indicadas pelas letras A, B, C e D.

As Cartas “Pergunta” correspondem ao grupo de cartas baseadas em perguntas simples e fáceis. Neste tipo de carta há uma pergunta a qual o jogador deverá responder de maneira clara e objetiva.

As Cartas “Desafio” correspondem ao grupo de cartas com a descrição de situações concretas vivenciadas por personagens fictícios no qual o jogador deverá fazer uma análise, relacionar com seus conhecimentos sobre o HPV e aspectos da sexualidade, e em seguida deverá responder à questão proposta.

As Cartas “Dicas de Prevenção” correspondem ao grupo de cartas baseadas em dicas simples que podem ajudar na prevenção contra o HPV. Neste tipo de carta o jogador deverá apenas ouvir com a atenção a dica proposta.

Regras do Jogo

As regras do jogo didático “Mitos e Verdades sobre o HPV” (Apêndice 3) foram elaboradas de forma simples e objetiva, a fim de orientar sua utilização e esclarecer aos participantes quaisquer dúvidas que possam surgir durante sua aplicação. O Quadro 1 apresenta a dinâmica do jogo didático.

Quadro 1 – Dinâmica do jogo didático “Mitos e Verdades sobre o HPV”.

- 1) Após escolherem seus pinos, os jogadores devem lançar o dado, a fim de definir sua ordem de participação; o que obtiver o maior número inicia a partida. O próximo jogador é o que está à sua esquerda. Essa dinâmica seguirá em sentido horário.
- 2) O jogador lança o dado e percorre o número de casas correspondente. Ao final desse movimento, o mediador apanha uma carta da pilha correspondente ao ícone da casa onde o pino parou, lê a questão e o cronômetro é acionado; o jogador tem o tempo de 30 segundos para responder (é sugerido o uso do cronômetro de um relógio ou aparelho celular). Se a casa onde o pino parou apresentar instruções, o jogador deve segui-las. Caso o pino pare em uma casa com dicas de prevenção, não há necessidade de acionamento do cronômetro.
- 3) A vez passa ao jogador seguinte e a partida segue essa dinâmica até que um jogador alcance a casa FIM, sendo declarado vencedor da partida.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Jogos didáticos têm sido utilizados como ferramenta auxiliar na educação sexual de crianças e adolescentes, uma vez que esta temática é permeada de preconceitos e tabus que, somados ao grande número de dúvidas e questionamentos a eles relacionados, os tornam difíceis de serem abordados nas salas de aula. O jogo didático “Mitos e Verdades sobre o HPV” apresenta potencial para a promoção de um ensino dialógico e reflexivo sobre questões relacionadas ao vírus e os problemas a ele relacionados, utilizando-se de informações científicas, de forma a desmitificar os mitos que permeiam o tema e, assim, contribuir para a adesão às campanhas de vacinação.

4. REFERÊNCIAS

ALVES, C. C.; SANTOS, D. D.; SOUSA, R. R.; LIMA, L. R. IST's na Adolescência. **Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem**, v. 3, n. 1, p.1-5, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Prático sobre HPV- Perguntas e repostas**, 2017.

CARVALHO, F.L.O.; RODRIGUES, W.P.; PEREIRA, R.S.F.; FRAGA, F.V.; BRANDÃO, I.M. HPV como principal precursor do câncer de colo de útero em adolescentes. **Revista de Saúde ReAGES**, v. 1, n. 2, p. 23-36, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Paz e Terra, 1996.

LUZ, N.N.N.; LUSTOSA, Í.R.; MACHADO, K.C; PACHECO, A.C.L.; PERON, A.P.; FERREIRA, P.M.P. Acadêmicos, a percepção sobre o papilomavírus humano e sua relação com o câncer cervical. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 35, n. 2, p. 91-102, 2014.

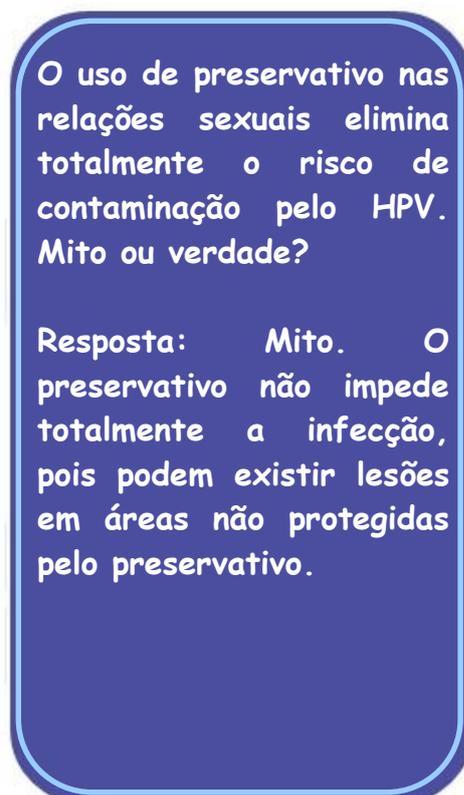
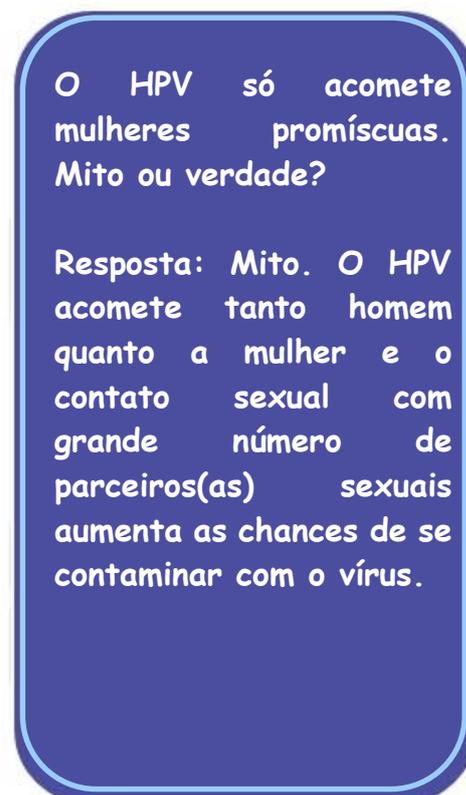
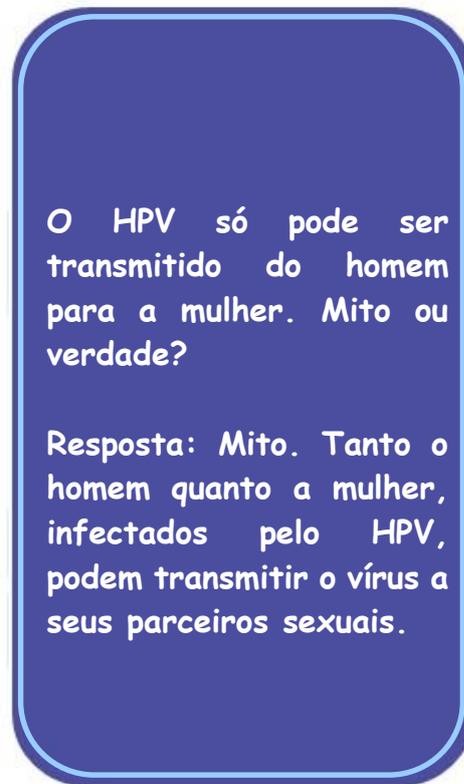
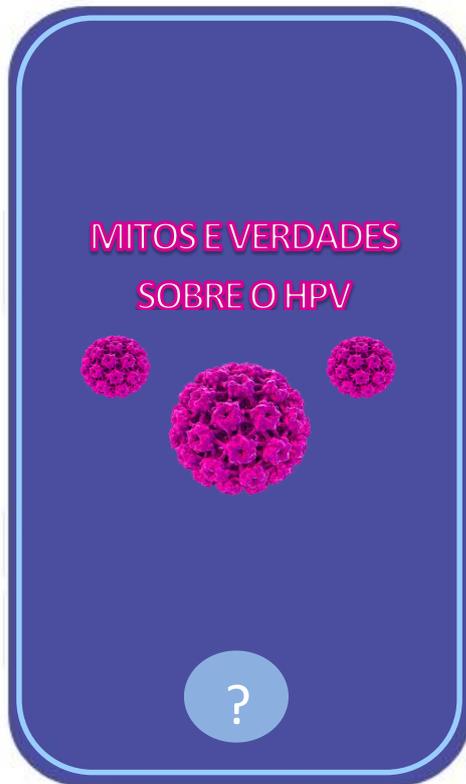
NERY, J.A.C.; SOUSA, M.D.G.; OLIVEIRA, E.F.; QUARESMA, M.V. Infecções sexualmente transmissíveis na adolescência. **Residência Pediátrica**, v.5, n. 3, p. 64-78, 2015.

PEREIRA, R.G.V.; MACHADO, J.L.M.; MACHADO, V.M.; MUTRAN, T.J.; SANTOS, L.S.; OLIVEIRA, E.; FERNANDES, C.E. A influência do conhecimento na atitude frente à vacina contra o Papilomavírus Humano: ensaio clínico randomizado. **Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde**, v. 41, n. 2, p. 78-83, 2016.

QUEIROZ, A. P. B. D.; ROCHA, M. B.; GATTO, T. N. A contribuição de uma prática educativa sobre HPV e câncer do colo do útero em um espaço coletivo para a divulgação de informações preventivas de promoção da saúde. **RevistAleph**, n. 29, p. 327-353, 2017.

Apêndice 2 - Cartas do Jogo Didático “Mitos e Verdades sobre o HPV”.

Cartas “Mito ou Verdade”



O HPV pode ficar no organismo durante anos, sem manifestar sintoma algum. Mito ou verdade?

Resposta: Verdade. Geralmente, o HPV não apresenta sintomas e pode ser eliminado pelo organismo espontaneamente. Porém este vírus pode ficar em estado latência no organismo e se manifestar após muitos anos.

A vacina contra o HPV induz o menino e a menina a iniciarem sua vida sexual mais cedo. Mito ou verdade?

Resposta: Mito. A vacina não exerce qualquer tipo de influência no comportamento sexual dos(as) adolescentes vacinados(as).

O HPV pode ser transmitido pelo compartilhamento de toalhas e roupas íntimas. Mito ou verdade?

Resposta: Verdade. Apesar de ser raro, existe a possibilidade de transmissão do HPV pelo compartilhamento de toalhas e roupas íntimas.

O HPV pode ser transmitido na primeira relação sexual. Mito ou verdade?

Resposta: Verdade. O HPV pode ser transmitido com apenas uma exposição ao vírus, durante o contato sexual com uma pessoa infectada.

Mesmo sendo vacinado(a) contra o HPV é necessário utilizar preservativo nas relações sexuais. Mito ou verdade?

Resposta: Verdade. A vacina só protege contra os subtipos de HPV 6, 11, 16 e 18. A vacina não protege contra os outros subtipos de HPV existentes e nem contra outras IST.

A vacina é recomendada, principalmente, para adolescentes virgens. Mito ou verdade?

Resposta: Verdade. É recomendada a aplicação da vacina em adolescentes, antes de sua exposição ao vírus, ou seja, antes do início da sua vida sexual, o que garante mais proteção.

Todas as mulheres com HPV terão câncer. Mito ou verdade?

Resposta: Mito. Normalmente o HPV é eliminado pelo organismo. Mas alguns tipos de HPV podem persistir no organismo e desenvolver alterações celulares que podem evoluir para um câncer.

A vacina protege contra todos os tipos de HPV. Mito ou verdade?

Resposta: Mito. A vacina contra o HPV é quadrivalente e só protege contra os subtipos 6, 11, 16 e 18.

O contágio com o HPV pode ocorrer mesmo na ausência de penetração vaginal, oral ou anal. Mito ou verdade?

Resposta: Verdade. A transmissão do HPV pode acontecer pelo contato direto com a pele ou mucosa infectada e através do contato oral-genital, genital-genital ou manual-genital.

Cartas “Pergunta”

MITOS E VERDADES SOBRE O HPV



O que significa a sigla HPV?

Resposta: Sigla em inglês *Human Papillomavirus*, que em português quer dizer Papilomavirus Humano.

As meninas que já foram vacinadas contra o HPV estão isentas de fazer o exame de preventivo?

Resposta: Não. Pois as meninas só ficam imunizadas contra os subtipos de HPV 16 e 18 e existem outros tipos de HPV que possuem alto poder oncogênico.

O que são IST?

Resposta: São infecções sexualmente transmissíveis, ou seja, são infecções adquiridas por meio do contato sexual.

O que é o exame de Papanicolau?

Resposta: É o exame que ajuda a detectar alterações celulares induzidas pelo HPV no revestimento do colo do útero.

Como é feito o diagnóstico do HPV?

Resposta: É feito pela identificação de verrugas através dos exames de peniscopia (homem) e colposcopia (mulher). Já o exame de Papanicolau detecta lesões no colo do útero.

De que é feita a vacina contra o HPV?

Resposta: É feita de partículas semelhantes ao vírus (Virus Like Particles - VLP) específicas de HPV tipos 6, 11, 16 e 18. Essas partículas representam a cápsula viral sem o material genético.

Como funciona a vacina contra o HPV?

Resposta: As VLPs presentes na vacina correspondem às cápsulas virais e atuam como antígeno, estimulando o organismo humano a produzir anticorpos específicos contra cada tipo de HPV.

Por que a vacina deve ser administrada antes de o(a) adolescente iniciar sua vida sexual?

Resposta: Para que ele(a) seja imunizado(a) antes de ser exposto(a) ao vírus, garantindo assim uma melhor resposta imunológica, ou seja, tenha uma maior produção de anticorpos contra o vírus.

A vacina previne contra quais tipos de HPV?

Resposta: A vacina contra o HPV é quadrivalente. Ela previne somente contra os subtipos 6, 11, 16 e 18.

Qual a importância do exame de Papanicolau?

Resposta: Este exame detecta as alterações que o HPV pode causar nas células do colo do útero, o que possibilita diagnosticar um possível câncer.

Por que as mulheres precisam realizar o exame de Papanicolau anualmente?

Resposta: Para detectar alterações nas células provocadas pelo HPV no colo do útero, a fim de que sejam tratadas antes de se tornarem um câncer.

Quais as formas de prevenção contra o HPV?

Resposta: Vacinação e uso de preservativo em todas as relações sexuais.

A vacina contra o HPV protege somente contra o câncer?

Resposta: Não. A vacina HPV protege contra os subtipos 6 e 11 responsáveis pelas verrugas genitais e contra os subtipos 16 e 18 que são responsáveis por alguns tipos de câncer.

Qual é o método contraceptivo que também é eficaz contra as IST?

Resposta: O preservativo (masculino ou feminino).

Por que a infecção pelo HPV é considerada uma IST?

Resposta: Por ser uma infecção transmitida pelo contato sexual.

O HPV pode ser transmitido por qualquer tipo de prática sexual?

Resposta: Sim. Pois este vírus é capaz de infectar pele e mucosas de áreas como vulva, vagina, pênis, ânus e boca.

O uso do preservativo feminino junto com preservativo masculino confere maior proteção contra às IST?

Resposta: Não. O uso concomitante de dois preservativos pode provocar seu rompimento devido ao atrito.

O HPV pode ser contraído nas relações homoafetivas?

Resposta: Sim. O HPV pode ser transmitido por qualquer tipo de prática sexual desprotegida, inclusive entre indivíduos do mesmo sexo.

A vacina contra o HPV é segura?

Resposta: Sim. A vacina anti-HPV é muito segura e é recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A vacina é constituída de partículas semelhantes ao vírus sem o material genético e, portanto, não existe possibilidade de causar a infecção.

A vacina contra o HPV tem algum efeito colateral?

Resposta: Sim. Pode ocorrer dor no local da aplicação, inchaço e vermelhidão. Em casos raros, dor de cabeça e febre.

Quantas doses da vacina são necessárias para se proteger contra o HPV?

Resposta: São necessárias duas doses, com intervalo de seis meses entre elas.

Pessoas com HIV podem ser vacinadas contra o HPV?

Resposta: Sim. A vacina é ofertada a homens e mulheres de 9 a 26 anos, devido às complicações que o HPV pode trazer para os pacientes portadores de HIV.

Pessoas portadoras do HPV que não apresentam nenhum sintoma podem transmitir este vírus?

Resposta: Sim. As pessoas portadoras do HPV podem ser assintomáticas e, mesmo assim, transmitir o vírus.

A infecção pelo HPV é igual no homem e na mulher?

Resposta: Não. As diferenças anatômicas e fisiológicas (hormonais) existentes entre os sexos possibilitam maior desenvolvimento e multiplicação do HPV no organismo feminino.

O que é câncer de colo do útero?

Resposta: Também conhecido como câncer cervical, é um tumor que se desenvolve na parte inferior do útero, localizada no fundo da vagina.

Por que os meninos foram incluídos no esquema de vacinação contra o HPV?

Resposta: Porque além de serem transmissores do HPV, os homens podem desenvolver doenças como verrugas genitais e cânceres de pênis, ânus, boca e garganta, associados ao HPV.

Quais as doenças causadas pelo HPV?

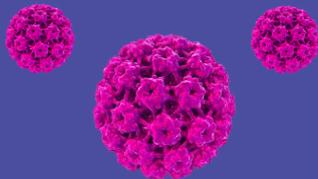
Resposta: O HPV é o agente causador do condiloma acuminado e do câncer de colo do útero, entre outros tipos de cânceres como o de pênis, ânus, boca e garganta.

Como a pessoa se infecta pelo HPV?

Resposta: A infecção ocorre principalmente pela relação sexual desprotegida, mas pode ocorrer pelo compartilhamento de toalhas, roupas íntimas, entre outros. Ainda pode ocorrer pelo contato íntimo, mesmo sem penetração.

Cartas “Teste”

**MITOS E VERDADES
SOBRE O HPV**



O HPV é transmitido principalmente por:

- (A) Transfusão de sangue
- (B) Contato sexual
- (C) Ar contaminado
- (D) Ingestão de alimentos contaminados

Resposta: B

Por não apresentar sintomas, o HPV só é descoberto por meio de exames específicos. Nas mulheres, o exame que detecta a presença do HPV no colo do útero é o(a):

- (A) Ultrassonografia
- (B) Papanicolau
- (C) Mamografia
- (D) Hemograma

Resposta: B

É sintoma de uma infecção pelo HPV:

- (A) Verrugas na região genital
- (B) Ardência ao urinar
- (C) Corrimento amarelo e fétido
- (D) Sangramento na relação sexual

Resposta: A

A vacina contra o HPV é indicada:

- (A) Só para as meninas
- (B) Só para os meninos
- (C) Para adolescentes de ambos os sexos
- (D) Para adultos e idosos

Resposta: C

São formas de prevenção contra o HPV, EXCETO:

- (A) Redução do número de parceiros(as) sexuais
- (B) Uso de pílula anticoncepcional
- (C) Vacinação
- (D) Uso de preservativo em todas as relações sexuais

Resposta: B

O HPV é um(a)...

- (A) Vírus
- (B) Bactéria
- (C) Célula
- (D) Ser não identificado

Resposta: A

Não é uma forma de transmissão do HPV:

- (A) Contato sexual
- (B) Contato com objetos íntimos contaminados
- (C) Contato direto com pele ou mucosa contaminada
- (D) Contato pelo ar

Resposta: D

O HPV se instala na pele e nas mucosas, levando ao aparecimento de verrugas genitais, denominadas:

- (A) Condiloma acuminado
- (B) Herpes
- (C) Hepatite
- (D) AIDS

Resposta: A

Que tipo de câncer tem relação direta com a infecção pelo HPV?

- (A) Câncer de mama
- (B) Câncer de pele
- (C) Câncer de ovário
- (D) Câncer de colo do útero

Resposta: D

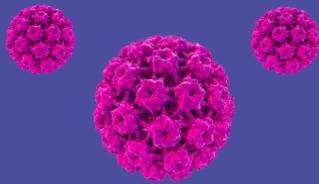
O Papilomavirus Humano é um vírus que infecta:

- (A) Ossos
- (B) Sangue
- (C) Pele e mucosas
- (D) Músculos

Resposta: C

Cartas “Desafio”

MITOS E VERDADES
SOBRE O HPV



Uma pessoa está a bastante tempo sem ter relações sexuais, mesmo assim ela pode vir a desenvolver algum tipo de doença causada pelo HPV?

Resposta: Sim. Ela pode ter tido contato com o HPV e ele permanecer no organismo por muito tempo, podendo levar ao desenvolvimento de doenças.

Minha parceira está com HPV, será que eu também tenho esse vírus?

Resposta: Sim, você pode ter o vírus. É necessária a realização de exames.

Duas jovens começaram a se relacionar sexualmente há algum tempo. Elas precisam fazer o exame preventivo?

Resposta: Toda mulher sexualmente ativa precisa fazer o exame de Papanicolau, independente da sua opção sexual.

Uma mulher, grávida de três meses, descobriu ser portadora do HPV. O bebê pode pegar o vírus?

Resposta: Sim. O bebê pode ser infectado no parto e ter as regiões oral, genital, ocular e laríngea afetadas.

Na primeira relação sexual, um casal não usou preservativo. Os dois podem ser infectados pelo HPV?

Resposta: Se um dos dois estiver infectado, sim. A contaminação pode ocorrer com apenas uma exposição ao vírus, por meio do contato sexual.

Uma moça era virgem quando conheceu seu esposo. Eles se casaram e tiveram 1 filho. Em um exame preventivo de rotina, a moça apresentou um resultado sugestivo para HPV. Como explicar isso?

Resposta: O esposo pode ser portador assintomático do HPV e ter sido contaminado em relações anteriores.

Uma mulher fez um exame preventivo e teve um diagnóstico sugestivo para o HPV. Será que ela terá câncer de colo de útero?

Resposta: É necessário procurar um(a) médico(a) especialista para a avaliação do grau de infecção causado pelo HPV, que pode ser feito através de uma biópsia. Se fizer o tratamento adequado, a doença pode não evoluir para um câncer.

Um rapaz tinha o hábito de não usar camisinha em suas relações sexuais. Ele não tinha medo de pegar uma IST, muito menos o HPV. Para ele, isso só pega em meninas. Ele está certo?

Resposta: Não. A infecção pelo HPV acomete homens e mulheres por meio de uma relação sexual sem uso de preservativo.

Uma jovem começou sua vida sexual muito cedo e já teve vários parceiros sexuais. Com uns ela usou camisinha e com outros não. Apesar de não sentir nada de anormal em seu organismo, ela precisa fazer o exame preventivo?

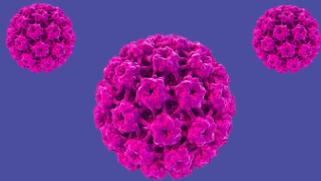
Resposta: Sim. Esse comportamento favorece o risco de contaminação pelo HPV. Portanto, é necessário fazer o exame de Papanicolau.

Na troca de carícias com sua namorada, um rapaz percebe a presença de uma verruga ao tocar a região da vulva. O que pode ser essa verruga?

Resposta: Condiloma acuminado, uma infecção sexualmente transmissível causada pelo HPV, que se caracteriza pela presença de verrugas nas áreas genitais.

Cartas “Dicas de Prevenção”

**MITOS E VERDADES
SOBRE O HPV**



Respeite seu corpo e seu tempo.

O início da vida sexual exige responsabilidade.

Evite ter muitos(as) parceiros(as) sexuais. Assim, você diminui os riscos de infecção pelo HPV.

Vacine-se contra o HPV. A vacina é altamente segura, eficaz e protege com os subtipos 6, 11, 16 e 18.

Use preservativo em todas as relações sexuais.

O uso da camisinha masculina ou feminina diminui os riscos de infecção pelo HPV.

Fique atento(a)! Você deve ser vacinado(a) contra o HPV antes de iniciar sua vida sexual.

Se notar a presença de verruga na região genital, procure logo um(a) médico(a). Sem saber, você pode estar com HPV.

Não compartilhe objetos íntimos. Mesmo sendo raro, o compartilhamento de objetos íntimos pode transmitir o HPV de uma pessoa a outra.

Faça o exame de Papanicolau regularmente. Este exame ajuda na prevenção do câncer de colo do útero.

Fique atento(a)! O HPV pode ser transmitido pelo contato íntimo, mesmo se não houver penetração vaginal, oral ou anal.

Informe-se sobre o HPV e participe das campanhas de vacinação. Não fique de fora!

Apêndice 3 – Manual de Regras do Jogo Didático “Mitos e Verdades sobre o HPV”.



Este jogo foi desenvolvido como uma ferramenta auxiliar para o ensino de temas relacionados ao HPV, de forma a contribuir para adesão do público-alvo às campanhas de vacinação contra este patógeno.

Objetivo:

Abordar questões referentes à biologia do vírus, formas de transmissão, principais sintomas, tratamento e formas de prevenção, além de desmistificar questões que permeiam a discussão sobre os benefícios, eficácia e segurança da vacina anti-HPV.

Este jogo contém:

- 1 tabuleiro,
- 70 cartas,
- 6 pinos coloridos,
- 1 dado com seis faces.

Número de participantes

- 3 a 6 jogadores (podendo ser jogado por equipes)
- 1 mediador (professor)

COMO JOGAR**Preparação do jogo**

- Abrir o tabuleiro sobre uma mesa ou o chão da sala de aula, em uma posição ao alcance de todos os jogadores.
- Cada jogador escolhe a cor do seu pino e o posiciona na casa INÍCIO.

Obs: O mediador deverá misturar as cartas correspondentes a cada ícone das casas do tabuleiro, separando-as e colocando-as em pilhas, com a face do texto virada para baixo, próximas ao tabuleiro do jogo. Ele controlará o tempo de cada jogada por meio de um cronômetro (de um relógio ou de um telefone celular).

Dinâmica do jogo:

- 1) Após escolherem seus pinos, os jogadores devem lançar o dado, a fim de definir sua ordem de participação; o que obtiver o maior número inicia a partida. O próximo jogador é o que está à sua esquerda. Essa dinâmica seguirá em sentido horário.
- 2) O jogador lança o dado e percorre o número de casas correspondente. Ao final desse movimento, o mediador apanha uma carta da pilha correspondente ao ícone da casa onde o pino parou, lê a questão e o cronômetro é acionado; o jogador tem o tempo de 30 segundos para responder. Se a casa onde o pino parou apresentar instruções, o jogador deve segui-las. Caso o pino pare em uma casa com dicas de prevenção, não há necessidade de acionamento do cronômetro.
- 3) A vez passa ao jogador seguinte e a partida segue essa dinâmica até que um jogador alcance a casa FIM, sendo declarado vencedor da partida.

Orientações referentes aos ícones das casas do tabuleiro:



Mito ou Verdade: quando o jogador parar nessa casa, o mediador deverá retirar uma carta da pilha e ler a afirmação presente nela. O jogador deverá responder se a afirmação é mito ou verdade, em trinta segundos. Se acertar a resposta, o jogador avançará uma casa, mas se errar, deverá voltar uma casa.



Teste: quando o jogador parar nessa casa, o mediador deverá retirar uma carta da pilha e ler a questão. O jogador deverá responder a pergunta indicando a letra correspondente à resposta, em trinta segundos. Se acertar a resposta, avançará duas casas, mas se errar, deverá voltar duas casas.



Pergunta: quando o jogador parar nessa casa, o mediador deverá retirar uma carta da pilha e ler a pergunta nela contida. O jogador deverá responder à pergunta em trinta segundos. Se o jogador acertar a resposta avançará três casas, mas se errar deverá voltar três casas.



Desafio: quando o jogador parar nessa casa, o mediador vai retirar uma carta da pilha e ler o desafio proposto. O jogador deverá responder ao desafio em trinta segundos. Se o jogador acertar, ele avançará quatro casas; se ele errar voltará quatro casas.



Dicas de Prevenção: quando o jogador parar nessa casa, o mediador vai retirar uma carta da pilha e ler a dica de prevenção proposta. O jogador permanecerá na mesma casa e a vez passará ao próximo jogador.